

2

TEREZINHA DE QUEIROZ ARANHA

**CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SECA:
UMA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO ACADÊMICA**

COLEÇÃO MOSSOROENSE

SÉRIE B - NÚMERO 687

1989

TEREZINHA DE QUEIROZ ARANHA

**CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SECA:
UMA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO ACADÊMICA**

Biblioteca do Instituto Histórico
e Geográfico do Rio Grande do Norte
**DOAÇÃO DO SÓCIO EFETIVO
ANTONIO SOARES FILHO**

COLEÇÃO MOSSOROENSE

SÉRIE B - NÚMERO 687

1989

Tereziinha de Queiróz Aranha

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SECA:
UMA PROPOSTA DE RENOVACÃO ACADÊMICA.

Trabalho apresentado ao Semi
nário de Pesquisa do PDCT/NE.

NATAL - RN

1 9 8 9

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CONVÊNIO ESAM/FUNPEC
PROGRAMA DE ESTUDOS "A PROBLEMÁTICA DA SECA NO RN"
PDCT/NE

**CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SECA:
UMA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO ACADÊMICA.**

Terezinha de Queirós Aranha

**NATAL - RN
1 9 8 9**

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE A SECA:

Uma proposta de renovação acadêmica*

Por Terezinha de Queiróz Aranha 1

RESUMO -- Considerações sobre o Centro de Informações Sobre a Seca, como proposta de renovação acadêmica. A metodologia utilizada refere-se a articulação entre três projetos: Informação - Pesquisa - Comunicação, cujas atividades respectivas, de pesquisa bibliográfica, produção de conhecimentos e intercâmbio de informações, devem garantir a concretização de um processo de pesquisa, que objetiva uma mudança, na percepção do fenômeno seca.

INTRODUÇÃO

Para não fugir a discussão de questões sobre a Universidade, que já vem sendo extremamente debatidas, chamamos a atenção neste artigo para algumas dessas questões, pela relevância que o seu conteúdo oferece para uma revisão da prática universitária:

- A Universidade deixou de ser um Centro de pesquisa e consequentemente de qualificação científica ou técnica, pois renunciou a produzir impactos positivos no desenvolvimento do país, como seria de sua função e de sua finalidade.

- A Universidade está em "decadência" uma vez que o papel que desempenha é o de fornecedora de diplomados, em sua maioria com precária formação cultural e profissional.

- Há uma aparente inércia nos grupos dirigentes da Instituição, com relação a definir a contribuição que cada IES, sob a sua responsabilidade, pode oferecer a problemas da respectiva região onde atua.

- Há conformismo e conservadorismo na comunidade acadêmica dos professores e pesquisadores.

- A Universidade tem se afastado dos conhecimentos e dos debates científicos, culturais e tecnológicos mais atualizados.

A vivência com este conjunto de questões se por um lado tem contribuído para o estado de inquietação e desânimo que marca o cotidiano de administradores, professores e pesquisadores, por outro lado, tem influenciado a criação de uma consciência de que a Universidade precisa mudar.

* Pesquisa apoiada pelo PDCT/NE - Convênio ESAM/FUNPEC/UFRN/CNPq/BID.

1 Coordenadora do Programa de Estudos "A Problemática da Seca no RN. Fundação Norte-rio-grandense de Pesquisa e Cultura. UFRN. Natal, RN.

O documento da 43ª Reunião Plenária do Conselho de Reitores, realizada em Salvador, em 1986, reflete a dimensão e gravidade do problema ao nível da sociedade, como se pode ver a seguir:

"... A crise da Universidade brasileira tornou-se expressão tão usual e rotineira que, por exaustão, vem deixando de sensibilizar as classes dirigentes e, o que é mais grave, a coletividade nacional. Este estado de coisas aponta para a necessidade de uma vigorosa e pronta correção de curso, capaz de devolver à Universidade, o mais rapidamente possível, sua condição de centro gerador de novas idéias e de fatos relevantes no processo de desenvolvimento social. O objetivo é recuperar também dessa forma sua credibilidade junto a coletividade. A recuperação dessa credibilidade de social nos parece condicionada a uma imediata reação das Universidades."

Como conclusão dessa Reunião, destacamos, entre os pontos assinalados, aquele que se refere à superação do impasse, que segundo afirmam os seus signatários, "exige o exercício da autonomia para experimentar e inovar em suas estruturas e práticas acadêmicas, redirecionando as prioridades de cada Universidade, de forma a adaptá-la à problemática regional e local" Reitores (1986)

O destaque a este ponto tem o objetivo de tomá-lo como referência para, em primeiro lugar, definir exigências que se impõem na execução de uma ação, e, em segundo, servir de parâmetro para relatar a experiência que, a nível da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vem tentando ser executada com vistas ao exercício de uma nova prática acadêmica, voltada para o estudo de uma problemática da região: a SECA.

O redirecionamento das práticas acadêmicas no sentido de aproximar a Universidade de problemáticas regionais e locais passa por exigências que não serão cumpridas se não atender a alguns princípios, apontados por estudiosos do assunto:

- A Universidade que apenas se preocupa com a repetição de conhecimentos produzidos através de suas diferentes áreas de conhecimento, privando-a do seu bem específico, a produção do saber, certamente não terá condições de se aproximar de forma adequada de problemáticas regionais e locais. Limoeiro (1981)

- "O saber é o modo de sentir/pensar/agir a geração, gestação, transformação do mundo. O processo de produção do saber vive o mundo como algo produzido ou como algo mágico. Admitimos que vive melhor ou mais adequadamente o mundo, quem vive suas leis de geração, gestação e transformação do que quem vive com algo mágico, sem história. (...) Em nossa sociedade, as leis de gestação, gestação, transformação do mundo são alianças e enfrentamentos de interesses parecidos, diferentes, contrários, antagônicos, alguns tentando se perpetuar e a grande maioria tentando se fazer tomar em consideração." Sales (1987)

- A especificidade da Universidade significa a especificidade de de uma contradição: ela é, ao mesmo tempo, o lugar de produção de conhecimento (que exige postura crítica e liberdade) e lugar de reprodução de relações sociais (que supõe uma postura acrítica e de conformidade). Muito dos problemas que as Universidades en

frentam, bem como muito da efervescência cultural e política que as caracterizam, talvez possam ser entendidas como decorrência desse conflito. Limoeiro (1981)

- Como parte dinâmica da sociedade, a Universidade tem um compromisso social de responder aos desafios históricos postos pela realidade, realizando padrões elevados de ensino-pesquisa-serviços que são finalidades indissociáveis das práticas universitárias. Wanderley (1985)

- Na Universidade "a autonomia não é coisa dada nem dosda, mas deve ser conquistada cotidianamente pela comunidade universitária." Wanderley (1985)

CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE SECA

Uma experiência iniciada pelo Programa de Estudos A Problemática da Seca no RN

Os dois contextos institucionais que abrigaram as atividades do Programa de Estudos A Problemática da Seca no RN, ou seja, Projeto Rio Grande do Norte (PRN) e Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o Trópico Semi-Árido do Nordeste (PDCT/NE), remetem a objetivos similares: a necessidade de fortalecimento e vinculação das Universidade Nordestinas com os problemas regionais.

Enquanto o PRN, inserido nas linhas de ação propostas no Plano Geral da UFRN - período 80/83, propunha a transformação da Universidade, "de mera transmissora de conhecimentos produzidos em outras áreas (...) em produtora e transmissora de conhecimentos sobre a realidade local (...), o PDCT/NE fechava a proposta indicando a necessidade de "aumentar la calidad y cantidad de da investigación tecnológica dirigida a la solución de los problemas típicos de los pequeños y medianos productores del trópico semi árido del Nordeste brasileño que periódicamente son afectados por severas sequías". Vera M; Gomes M; Andrade S; Lobo J; Leister, V; Dant. W. (1983)

Isto posto, passaremos a informar sobre o Centro de Informação, especializado na problemática da seca no Rio Grande do Norte, entendido como um mecanismo capaz de viabilizar uma experiência "que torne a utilização da informação em todas as áreas da ciência, da técnica e da cultura, uma das ferramentas básicas do processo de conquista de uma vida melhor e mais digna." Briquet (1981)

Isoladamente, a informação não deve ser vista como cura para todos os males, mas ela representa, quando administrada apropriadamente um dos instrumentos que podem acionar as mudanças sociais, econômicas e políticas.

A implementação de um Centro de Informação com o objetivo de garantir a produção e circulação de um conhecimento sistematizado sobre uma temática local específica, SECA NO RN, é uma ocasião propícia para que descubramos "como a informação até hoje tem servido para perpetuar (...) a dependência e desagregação social e cultural das populações." Briquet (1981)

Isto torna mais importante o papel que o Centro de Informação pode exercer para consolidar uma troca de informação que contribua efetivamente para uma mudança na percepção do conhecimento sobre seca e em consequência, um novo posicionamento dos agentes diante da realidade em que vivem.

Estrutura e procedimentos metodológicos utilizados no Programa de Estudos: A Problemática da Seca no RN

Articulados entre si, os Projetos que compõem este Programa têm desenvolvido três atividades básicas:

- | | |
|------------------------|------------------------------|
| Projeto de Informação | - Pesquisa bibliográfica |
| Projeto de Pesquisa | - Produção de conhecimentos |
| Projeto de Comunicação | - Intercâmbio de informações |

Extrapolando um simples Projeto de Pesquisa, o que desejamos, através desses projetos e atividades correspondentes, é a concretização de um processo de pesquisa em torno de uma problemática que por ser secular no Estado e Região Nordeste, não só interessa a comunidade acadêmica mas a segmentos técnicos responsáveis pelas políticas governamentais e por fim aos pequenos e médios produtores rurais, os mais atingidos pelos efeitos das secas.

Com novo anos de trabalho, este Programa de Estudos tem centralizado suas atividades nos Projetos de Informação e Pesquisa. O intercâmbio de informações que deverá ser feito através do Projeto de Comunicação está em sua fase inicial.

Para este evento - Seminário de Pesquisa do PDCT/NE - estão sendo encaminhados para serem submetidos aos Comitês de Editoração, além deste, os seguintes artigos, decorrentes do Projeto de Pesquisa:

"O mito da seca e a concentração da terra pelo Estado"

"Pescadores do Piató: uma reprodução ameaçada"

"Aspectos biológicos (alimentação e reprodução) da "tilápia e pescada" da Lagõa do Piató - Assú/RN.

"Peixes da Lagõa do Piató - Assú/RN"

"Produção dos instrumentos de trabalho utilizados na pesca artesanal da Lagõa do Piató, Assú/RN".

PROJETO DE INFORMAÇÃO

Com um século de informação (1889-1989), a produção deste Projeto, ao mesmo tempo que se constitui em ponto de partida para um Programa de Informatização, serve de base para os Projetos de Pesquisa e Comunicação.

O acervo coletado pelo Projeto - em bibliotecas públicas e privadas do Estado - tem sido constituído a partir da organização de três coleções: SECA NO RN; BAIXO-ASSU e AUTORES NORTE-RIOGRANENSES que se dedicam ao estudo da seca e do Vale do Assú.

A produção bibliográfica do Projeto destaca documentos técnicos

cos e científicos, além de um material especial correspondente à produção fotográfica, cinematográfica e oral.

Em termos de documentos técnicos, o acervo já apresenta as seguintes obras de referências:

- Catálogos sinaléticos
- catálogos analíticos bio-bibliográficos.

Em termos de documentos científicos existe SECA: Coleção Especializada, constituída pelas séries A.B. e C. Esta produção é de responsabilidade:

- dos pesquisadores do Programa - Série A
- de professores da UFRN que estudam a seca - Série B
- de pessoas que mesmo não pertencendo a comunidade Universitária estudam essa problemática ou o Rio Grande do Norte - Série C

Em termos de produção fotográfica e cinematográfica, o acervo já dispõe de material correspondente a SECA NO RN; PROJETO BAIÃO-ASSÚ; A PROBLEMÁTICA DOS CARNAUBAIS DO VALE DO ASSÚ; A PESCA E OS PECADORES DA LAGOA DO PIATÓ - ASSÚ/RN.

A produção oral que se constitui na MEMÓRIA VIVA do Programa resulta de entrevistas realizadas com os seguintes segmentos da sociedade:

- Governadores e Ex-Governadores
- técnicos de organizações governamentais regionais e locais
- representantes da classe política
- representantes da Igreja do Rio Grande do Norte
- representantes das organizações de trabalhos rurais
- população pesquisada: pequenos e médios produtores rurais.

RAZÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO COMO MECANISMO GERADOR DE NOVAS IDÉIAS

Acreditamos que o caráter secular da ocorrência do fenômeno, e a definição e execução de políticas governamentais, assegurando um volume representativo de documentação oficial, estudos técnicos, acadêmicos e literários e ainda as informações jornalísticas inseridas durante um período de cem anos, na imprensa local, garante o armazenamento de um conjunto de informações capaz de responder mais adequadamente, porque numa perspectiva histórica, às demandas das várias categorias de usuários.

Outras razões também justificam a opção feita:

- O reconhecimento de que a seleção e classificação da informação é o insumo inicial da pesquisa científica.
- a prestação de serviços feita pelo CENTRO, através de um acervo tecnicamente organizado, tem condições de conduzir a Universidade a uma efetiva integração com segmentos da sociedade em

volvidos mais diretamente nas problemáticas regionais e locais.

- a possibilidade de inserção do CENTRO, através de um Projeto de Informatização, num cenário pós moderno, onde "descobriu-se que a fonte de todas as fontes chama-se informação e que a ciência assim como qualquer modalidade de conhecimento nada mais é do que um certo modo de organizar, estocar e distribuir informações". Barbosa (1988).

- a constatação de que "a ciência como conteúdo de BANCO DE DADOS, e não propriedade dos sábios, vem impondo uma concepção de ciência, como tecnologia intelectual, ou seja, como valor de troca". Barbosa (1988)

- o aumento da rapidez da informação agiliza a obtenção dos resultados com redução nos custos da investigação.

- a probabilidade da obtenção de respostas mais rápidas, no ritmo das decisões governamentais, se o acervo tiver bem indexado.

- a determinação de linhas de investigação mais pertinentes que o material do acervo permite detectar.

- a possibilidade oferecida para uma apropriada administração na transferência da informação especializada.

- a acumulação do saber, entendida como um fator gerador do desenvolvimento.

Como está caracterizado, o CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE SECA, permite mais que a realização de PROJETOS DE PESQUISA: ele estimula a concretização de um processo de pesquisa através do intercâmbio de informações, que se materializa no estudo, discussão e aperfeiçoamento - pela geração de novas idéias - dos textos produzidos, através dos Projetos assumidos pelo Centro.

REFERÊNCIAS

ARANHA, Tereza. "A biblioteca e a pesquisa": a biblioteca como suporte à pesquisa. Cadernos FUNPEC, Natal, UFRN, 2 (2/3): 171-8 maio 1983.

_____. A Problemática da Seca no Rio Grande do Norte: relatório final. Mossoró, ESAM/UFRN/FUNPEC, 1988 (Coleção Mossoró enc., Série C, 470).

ARANHA, Terezinha de Queiróz. Projeto de Informação: relatório semestral. Natal, UFRN/FUNPEC, 1989. 17p. mimeog.

BARBOSA, Wilmar do Valle. Tempos pós-modernos. In: LYOTARD, Jean-François. O pós-moderno. 3.ed. Rio de Janeiro, J. Olympio, 1988. Prefácio, IX-X, 123p.

CARDOSO, Miriam Limoeiro. "Universidade e estrutura de poder". Cadernos de Cultura da USU, Rio de Janeiro, Univ. Santa Ursula, 3 (3):30-43, 1981.

LEMOS; Antonio Agener Briquet de. A transferência de informação entre o norte e o sul: utopia ou realidade? In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 1, Salvador, 1980. Anais... Salvador, CNPq/Min. Indústria e Comércio/Sec.de Saúde do Estado da Bahia, 1981, p.13-4

"REITORES querem mudar universidade". Diário de Natal, Natal, 09 ago.1986, p.2.

SALES, Ivandro da Costa. Universidade e sociedade; (como resgatar suas principais relações). Recife, 1987. 17p. mimeog. Texto re produzido pelo Programa de Treinamento Rural SUDENE/PNUD/BIRD.

VERA, M. GOMEZ, M; ANDRADE, S; LOBO, J; LEISTER, V; DANT, W. Programa de desarrollo científico y tecnológico para el tropico semi-árido del nordeste: informe del programa. Brasil, BID/CNPq, 1983 p.1.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. "A Universidade e os trabalhos da Comissão". Folha de São Paulo, São Paulo, 21 maio 1985 p.3

**ESAM : "DESENVOLVER O SEMI-ÁRIDO, DANDO
PRIORIDADE AO SOCIAL E AO ECOLÓGICO"**